

Ministro prevê aumento do superávit para US\$ 8,5 bi

BRASÍLIA — O Novo Plano Cruzado, que determinou uma mididesvalorização do cruzado de 9,5 por cento, vai proporcionar um ganho nas exportações, aumentando em cerca de US\$ 500 milhões o saldo da balança comercial brasileira para este ano, que passará então dos US\$ 8 bilhões esperados inicialmente, para US\$ 8,5 bilhões.

Esta foi a principal informação que o Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, deu ontem à Comissão do Senado responsável por contatos políticos junto a autoridades dos países credores, liderada pelos Senadores Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) e Carlos Chiarelli (PFL-RS). Já no próximo dia 28, quatro membros dessa Comissão viajam para os Estados Unidos para cumprir uma agenda de contatos que está sendo preparada pelo Ministério das Relações Exteriores.

Os senadores levarão como recomendação do Ministro Bresser a tese de que, em questão de negociação da dívida externa, o ponto fundamental que deve ser preservado é o crescimento interno. Acordo com o FMI, na opinião de Chiarelli e Fernando Henrique Cardoso, só será aceito nestas condições.

O Senador Fernando Henrique Cardoso — primeiro político a tentar

derrubar o mito do FMI como uma instituição que só admite ajustes internos com recessão — disse que se o Brasil vier a ter um acordo com o Fundo, este não deverá incluir a questão do monitoramento. Na sua opinião, qualquer ajuste financeiro será atrapalhado pelo monitoramento, como acontece atualmente com a Argentina.

Além da manutenção do crescimento, os dois Senadores informaram que a linha de negociação da dívida externa, segundo os dados que receberam de Bresser, inclui a obtenção de US\$ 7,5 bilhões em dinheiro novo para o refinanciamento dos juros e a diminuição da participação dos bancos privados internacionais e a proporcional elevação das agências oficiais (Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID).

A Comissão do Senado se reunirá com parlamentares americanos, com diretorias do Banco Mundial e Bird e, possivelmente, com representantes do FMI, com a preocupação de mostrar a disposição brasileira na negociação da dívida.

● EM MAIO — O Diretor da Carteira do Comércio Exterior (Cacex) Namir Salek, disse ontem que o superávit da balança comercial deverá ficar entre US\$ 850 milhões e US\$ 900 milhões no mês de maio.